

Registros de Aves de Interesse para a Conservação na Restinga de Massambaba, Rio de Janeiro, Brasil

Rafael Bruno Cabral Rampasso
Instituto Fauna e Flora Brasil

A Restinga de Massambaba, localizada na Região dos Lagos, abrange 48 km de extensão distribuídos pelos municípios de Araruama, Saquarema e Arraial do Cabo, no estado do Rio de Janeiro. Inserida no Bioma Mata Atlântica, a área integra a Área de Proteção Ambiental de Massambaba, além de compor o Parque Estadual da Costa do Sol. A região abriga uma grande biodiversidade de aves.

A Restinga de Massambaba representa um dos ecossistemas mais ameaçados do estado do Rio de Janeiro. Com forte pressão antrópica, sua conservação é fundamental para a manutenção das populações de aves que dependem desse ecossistema. Entretanto, apesar de sua relevância ecológica, a área ainda carece de estudos científicos sobre a avifauna.

O objetivo deste trabalho é contribuir para o conhecimento das espécies de aves presentes na Restinga de Massambaba. A identificação das espécies foi realizada por meio de observações, utilizando os métodos de transecto e ponto fixo, com apoio de binóculo, câmera fotográfica e gravador.

As espécies de interesse para conservação registradas até o momento foram o Formigueiro-do-litoral (*Formicivora littoralis*), ave endêmica da Região dos Lagos, no Rio de Janeiro, embora abundante na Restinga de Massambaba, e classificado como “Em Perigo” pelo *Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção*; o Sabiá-da-praia (*Mimus gilvus*), ave exclusiva dos ecossistemas de restinga no Brasil, classificado como “Em Perigo” no estado do Rio de Janeiro, espécie considerada rara em algumas restingas do estado, com exceção da Restinga da Marambaia, que abriga uma população estável da espécie; o Trinta-réis-real (*Thalasseus maximus*), classificado como “Em Perigo” no Brasil pelo *Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção*; e aves migratórias, como o Maçarico-de-perna-amarela (*Tringa flavipes*), classificado como “Vulnerável” pela IUCN e o Maçarico-grande-de-perna-amarela (*Tringa melanoleuca*) e o Vira-pedras (*Arenaria interpres*), ambos classificados como “Quase Ameaçada” pela IUCN.

Apesar de não ter uma lista recente de espécies ameaçadas do estado do Rio de Janeiro, algumas espécies registradas são consideradas provavelmente ameaçadas no estado, como o Colhereiro (*Platalea ajaja*), o Pernilongo-de-costas-negras (*Himantopus mexicanus*) e a Gaivota-de-cabeça-cinza (*Chroicocephalus cirrocephalus*).

A Restinga de Massambaba destaca-se como área essencial para a conservação dessas aves, apresentando populações locais expressivas dessas espécies. Os resultados reforçam a importância da região para a conservação da avifauna, além da necessidade de ampliar esforços com a necessidade de um levantamento mais abrangente.

Palavras-chave: Ameaçadas, Aves, Conservação, Restinga de Massambaba.